



Livre

Autoclassificação

LITERATURA DE CORDEL



CÁRLISSON GALDINO

# ARTE DE GUERRILHA



1<sup>a</sup> NOV.2020  
EDIÇÃO

CORDEL #106 • ARAPIRACA-AL

2020

**Numeração** #106

**Título** Arte de Guerrilha

**Tipo de Cordel** Opinião

**Temas** Arte, política, manifesto

**Autoclassificação** Livre

**Edição Atual** 1ª (2020)

**1ª Publicação** 2020

**Autoria da Poesia** Cárliston Galdino

**Localidade** Arapiraca-AL

**Estrutura** 32 setilhas (7)

**Estrutura de Rimas** xAxABBA

**Métrica** Redondilhas maiores (7)



**Nascimento** 1981

**Site pessoal** <http://carlistongaldino.com.br/>

**Me busque em** Amazon, Sweek, Wattpad

**E-mail** [cg@cordeis.com](mailto:cg@cordeis.com)

**Mastodon** @cordeis@masto.donte.com.br

**Telegram e Twitter** @cordeis

**ACALA – Academia Arapiraquense de Letras e Artes** Cadeira 37 (João Ribeiro Lima) desde 2006



*Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.*  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

# **Arte de Guerrilha**

**Cárlisson Galdino**

Arte é algo complicado  
E o que é arte direito?  
Difícil de descrever  
Mas dá pra ver seu efeito  
De difícil explicação  
Mas toda a população  
Sabe entender seu conceito

Tem arte feita por bicho?  
Na Natureza que emana?  
Arte é compreendido  
Como criação humana  
Arte é fruto, por premissa  
De técnica e perícia  
De quem a criar se dana

Arte vem do inconsciente  
De onde vem a inspiração  
Ou é ato planejado  
Com cuidado e atenção  
Seja num ou noutro jeito  
Arte é sempre algo que é feito  
Arte é pura criação

Arte é pra falar de tudo  
Descrever certo momento  
Para retratar a história  
Uma ideia ou pensamento  
Pode até não ter mensagem  
Falar sobre sacanagem  
Ou comédia ou sentimento

Arte pode não ter nada  
Mas despertar emoções  
Também pode abrir o jogo  
Sobre suas posições  
Arte é assim abstrata  
Arte é tudo e é nada  
Nas humanas condições

Tem obra que é focada  
Na técnica somente  
Procurando a perfeição  
A obra mais competente  
Pode acabar no final  
Soando artificial  
Às vezes nem toca a gente

Tem arte que traz mensagem  
Fala de coisa mundana  
Do dia a dia no sítio  
De coisa cotidiana  
De fatos sem importância  
Mas com beleza e elegância  
Que alegra a alma humana

Na Literatura o tipo  
Foi forte, se sabe disso  
No movimento que teve  
De nome Parnasianismo  
O assunto era pretexto  
Importava mais que o texto  
Figuras, preciosismo

Tem artista quase doido  
Com arte que é uma viagem  
Outros focam só nas técnicas  
Dão mais valor que à mensagem  
Às vezes, diz-se agressivo  
“E eu tenho que ter motivo?  
É assim que artistas agem?”

Tem quem escreva assim  
E diz que é “arte ideal”  
Se você problematiza  
Diz “isso e bosta é igual”  
Zomba, te chama de otário  
“Seu trabalho é panfletário  
“Não é arte original”

Falando sobre essa parte  
Vem a velha discussão  
Mais antiga que a maçã  
Que não gera conclusão  
Se arte na realidade  
Tem alguma utilidade  
Qual seria sua função

Pra que investir em arte?  
Muita gente não entende  
“Quadro? Basta tirar foto!”  
“Livrinho? Filme é que vende!”  
“Livro? Estudo ou biografia!”  
Nem entendem poesia  
“É criancice”, defende

Tem purista que acredita  
Que pra ser considerada  
Arte tem que ser só arte  
Sem servir para mais nada  
Se lhe metem uma função  
Perde sua condição  
Vira outra coisa a coitada

Mas mesmo sem perceber  
O artista na verdade  
Termina influenciado  
Toda a sociedade  
Seja emplacando um jargão  
Ou chamando a atenção  
Pra um tema que tem vontade



Às vezes a arte canta  
E assim nos faz sonhar  
Nos traz força pra viver  
Esperanças pra lutar  
Às vezes ela só para  
E dá um tapa na cara  
Para a gente enxergar

A arte pode levar  
A mudança de valor  
Pode ajudar a tornar  
Povo mais conservador  
Pode romper preconceito  
E sendo assim desse jeito  
Artista é transformador

Por querer ou sem querer  
O dom da arte é potente  
Pode reforçar passado  
Ou nos fazer ir pra frente  
Por isso eu acho essencial  
Ter um olhar social  
Fazer arte consciente

A obra Arte da Guerra  
Fala de guerra e conquista  
Pra mim, guerra é essa vida  
Querem que o povo desista  
Viva sempre escravizado  
Preso sempre ao passado  
Nesse ponto entra o artista

O artista não está em coma  
Exposto em museu de cera  
Ele vive nesse mundo  
Ainda que ele não queira  
Ele é do mundo real  
Arte tem que ser igual  
Pra poder ser verdadeira

Tem que fazer ficção  
Sempre que ele quiser  
Mas só não pode esquecer  
O mundo como ele é  
Falar do que sabe e viu  
Mesmo que seja sutil  
Em um momento qualquer

O Bocage, em Portugal  
Criticava a Medicina  
Usando sua poesia  
Pra chamá-la de assassina  
Mesmo sendo indesejada  
Até hoje é estudada  
E nas escolas se ensina

No Brasil de antigamente  
Outro poeta em peleja  
Era Gregório de Matos  
Que criticava a Igreja  
Ganhou apelido terno  
Virou o Boca do Inferno  
Por escrever, ora veja!

A música sempre teve  
O papel questionador  
Passou pelo Noel Rosa  
Brilhante compositor  
Até décadas atrás  
Várias letras geniais  
Da turma do Rock and Rol

A música continua  
Dando voz para protesto  
Em cada periferia  
A arte é um manifesto  
Principalmente no Rap  
Que fala o que acha que deve  
No seu dizer, “papo reto”

Sociedade vem pautando  
Todas as artes da gente  
Desde um distante passado  
Cordel não é diferente  
Sempre há de se encontrar  
Quem nunca escutou falar  
Do Nordeste Independente?

Ivanildo Vilanova  
Foi o autor cordelista  
Foi gravado numa música  
Elba Ramalho, a artista  
Na época da ditadura  
E sofreu com a censura  
Da turma militarista

Artistas também tiveram  
Um papel na criação  
Digo em termos mitológicos  
Da figura de Lampião  
Sempre usando seu espaço  
Pra valorizar cangaço  
No Nordeste, no Sertão

Outras questões são botadas  
Como fosse brincadeira  
Uma história de animais  
Ou um carro na carreira  
São um enfeite elegante  
Para assuntos importantes  
De apresentar numa feira

Da terra de Mossoró  
Conhecido mundo afora  
Antônio Francisco é mestre  
Nesse tipo de história  
E dois bons exemplos são  
Os animais tem razão  
E A casa que a fome mora

No cordel tem utopia  
Tem caso, história, tem hino  
E muita obra traz também  
(Assim é como imagino)  
Um grito de dor aguda  
Como um pedido de ajuda  
Pelo povo nordestino

Se todo ato é político  
Todo artista é influente  
É escolha de cada um  
Ir à deriva, inocente  
Ou assumir seu papel  
E botar no seu cordel  
O que aprendeu e o que sente

Lamento decepcionar  
Se esperava uma cartilha  
Isso aqui é um manifesto  
Cada um segue sua trilha  
A cada artista que há  
Eu te convido a criar  
Também arte de guerrilha

– Cárliston Galdino

Conheça minha nova novela de aventura em folhetim. A história se passa em uma Arapiraca do futuro, com carros e motos voadoras. **O Último Mototáxi de Arapiraca** pode ser lido em [www.alrpgclub.com.br](http://www.alrpgclub.com.br), com episódios novos toda terça-feira.

Conheça o **Manifesto Neocordelismo** em <http://cordeis.com>! Acreditamos que o cordel pode conhecer elementos novos sem que isso signifique desrespeito às suas raízes.

Conheça também o novo formato **pulpzine**, um livreto diferente, com um conto de aventura e ficção. Os contos publicados no **Pulp Zine Castelo** estão disponíveis também gratuitamente na plataforma **Wattpad**.

**XR Zine** é um projeto que traz os jogos narrativos (**RPG**) de forma bastante acessível. Não perca também esta novidade! Você encontra na loja [www.dungeonist.com](http://www.dungeonist.com).

Durante a quarentena estão sendo escritos cordéis coletivos como parte do **Cordel Encastelado**. Você pode baixá-los gratuitamente em <http://bit.do/encastelado>.

Baixe mais cordéis gratuitos em <http://livros.cordeis.com/> e no grupo [@ecordel](https://t.me/ecordel) no Telegram!

# **Cordéis do Autor**

- A Casa Sumida
- A Concha Mágica
- A Espada Perfeita
- A História do Cordel do Software Livre
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Rainha Gelada
- A Saga de um Encanador
- A Triste História de uma Sereia
- Agreste Bastam Aguento Pesquisador
- Apptopia
- Arte de Guerrilha
- Asas Negras
- Baluarte Alexandrino
- Bela e o Leão
- Cadê o Super-Homem
- Castelo de Cartas
- Castelo Gótico
- Como fazer um cordel
- Cordel da Burguesia
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel Digital



- Cordel do Aplicativos
- Cordel do BrOffice
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do Software Livre
- Cordel Futurista
- Cordel Pokémon
- Cordel Quilombola
- Coroa do RPG
- De Altos e Baixos
- Debate do professor com um pai
- Desafio a Pedro Cevada
- Despolítica Futebol Clube
- DIABOM
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Do Outro Lado da Ponte
- Drone da Paixão
- É Guerra!
- É Rap ou é Repente?
- Eleições e Internet
- Entendendo esse Sistema
- Esco conhece a Europa
- Estrangeiro Nato
- Fazendo um Cordel em Sextilhas
- Florestiotas
- Galope Estelar
- Ganância na Pandemia
- Grafite Temporal

- Internet através do Tempo
- Isso é Brasil
- Lampion Elétrico
- Miragem, a Saga
- Mister Chip
- O Bando da Liberdade
- O Brasil tá pra Alugar
- O Castelo da Bruxa
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Colecionador de Sonhos
- O Comunista e o Capitalista
- O Fantasma da Ópera
- O Gênio
- O Menino que acordou com a cabeça quadrada
- O Mundo das Fake News
- O Pastor e o Cientista
- O que Peste é Podcast
- O Relatório da ONU
- O Rei Abacaxi
- O Surfista do 5G
- O Torneio de Fliperama do Milênio
- O Vaqueiro Orgânico
- Onde pra sempre hei de morar
- Os 12 Astros do Espaço
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Os Monstros de Rapunzel
- Palito Amigo de Freud

- Para o Bem da Nossa Educação
- Patetadas de Arapiraca
- Pedro Cevada contra Meme Face
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Pensamentos de Porão
- Perdido na Feira
- Perseguição pela Universidade
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Presidentes e a Memória do Povo
- Programador da Própria Vida
- Prometeus e a Tecnologia Proibida
- Reciclando Cordéis
- Romance na Serra do Fogo
- Rubi
- Seu Papai Noel
- Sonetos Cordelares
- Taverna 8 Bits – Outras Cores
- Toca Raul
- Todas as Artes do Mundo
- U. E. B. B.
- Um Conto no Oeste
- Uma Noite no Lago de Jade
- Violência só na Ficção
- Visita de Lampião Elétrico
- Você tem os fontes também

# **Castelo Pulp Zine**

- Pesquisa Espacial (Um conto de Natal?)
- O Poeta da Colina
- Aurora de Prata

# **Novelas em Folhetim**

1. Jasmim
2. Escarlate
3. Escarlate II
4. Escarlate III
5. Warning Zone
6. Sina
7. O Último Mototáxi de Arapiraca (*em publicação*)

# **Coletâneas de Contos**

1. Contos Psicodélicos

## **XRZine**

1. O Livro de Nix (RPG infantil completo)
  2. Modo Básico (RPG genérico)
3. Sete Ilhas (Cenário de Fantasia Medieval)
4. Animalia (Cenário Kemonomimi infantil)
5. Modo Passatempo (RPG genérico)
6. Neocan (Cenário Cyberagreste)